



PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 23 de Novembro.

Portaria, nomeando para o cargo de director parochial das escolas de 1.^{as} letras da freguezia do Tobarão ao cidadão Jozé Antonio d'Amorim: e exonerando ao que o exercia João Antunes Tio.

Communicou-se aos dous cidadãos acima mencionados, e ao director municipal das escolas do termo da Laguna.

DIA 24.

PORTARIA.

O Presidente da Provincia attendendo ao augmento de população dos districtos de Garopaba, e Enseada de Brito, e a consideravel distancia em que ficam os limites do Sul do primeiro dos referidos districtos da villa de S. Jozé cabeça do municipio, e lugar da parada geral da 3.^a legião de guardas nacionaes, do que resulta grande desvantagem a disciplina das companhias daquelles lugares, e o atazo d'instracção em que se achão, e mais rasões, que expede em officio de 6 de Setembro do corrente anno o

Coronel Chefe da mesma Legião.

Determina, que dos guardas nacionaes dos mencionados districtos de Garopaba, e Enseada de Brito se organize hum novo batalhão, composto de 4 companhias, sendo duas em cada hum d'ellos, e com o numero d'officiaes, e estado maior, e menor segundo o plano adoptado para taes corpos, ficando para este fim dissolvidas as duas companhias, 6.^a do 5.^o batalhão, e 2.^a do 3.^o corpo de cavalleria da freguezia da Enseada as quaes passão a ser a 1.^a e 2.^a do novo batalhão, formando-se dos guardas do districto de Garopaba a 3.^a e 4.^a companhias. A referida 6.^a companhia do 5.^o batalhão, que em virtude da presente ordem passa a ser a primeira do novo, será substituida por outra que se deve formar dos guardas da freguezia de S. Pedro de Alcantara, da 2.^a do 3.^o corpo de cavalleria que passa a ser tambem 2.^a do novo batalhão, será igualmente substituida por outra que se organizará na villa de S. Jozé, e no lugar mais appropriado para esta arma, combinada a vantagem do serviço com a commodidade dos guardas em relação a distancia de suas residencias a parada do corpo. O batalhão novamente creado ficará pertencendo a 3.^a legião, terá o N.^o 9.^o e sua parada será a Freguezia da Enseada de Brito. Outro sim attendendo ao que lhe informou o mesmo Coronel Chefe da 3.^a Le-

gião, o Presidente da Provincia nomeia para Tenente Coronel commandante do novo Batalhão ao Sr. Major das extinctas milicias Jozé Ignacio Bernardino.

Communique-se a prezente Portaria ao respectivo Chefe de Legião, a quem encarrego de sua execução, e bem assim d'apresentação da proposta para os outros postos de officiaes, guardadas as disposições da lei Provincial n.^o 138 de 1840. Palacio do Governo em 24 de Novembro de 1849.

Antonio Pereira Pinto.

Communicou-se ao Coronel chefe da 3.^a Legião de Guardas Nacionaes.

DIA 25.

A'o Ex.^{mo} Sr. Senador Jozé da Silva Mafra Havendo S. M. O Imperador por bem xonerar-me do cargo de Presidente desta Provincia por Carta Imperial datada de 19 do corrente, convido a V. Exc. como primeiro Vice Presidente da mesma provincia para tomar conta da administração d'ella; e sendo do agrado de V. Exc. poderá esse acto ter lugar amanhã pelo meio dia.

DIA 26.

A'o Exm. Sr. Dr. Severo Amorim do Valle, Havendo S. M. O Imperador por bem exonerar-me do cargo de Presidente desta Provincia por Carta Imperial de 19

FOLHETIM.

PIQUILLO ALLIAGA

ou os

Mouros no Reinado de Felipe III

IX.

A RESIDENCIA DO MOURO. (*)

Abriu ella uma porta envidraçada, que dava para os vastos jardins do palacio. A noite estava magnifica, o ar quente e perfumado; por toda a parte profundissimo silencio; altas arvores e densas trevas.

Margarida atreveu-se a dar alguns passos por uma alameda; depois cobrou ani-

(*) Vide — O Conciliador — n. 59.

mo, e foi adiante, e sumiu-se por sob o copado arvoredo.

Dahi a alguns instantes julgou ouvir vozes de mulher em um bosquinho; ia retirar-se quando o seu nome e o do rei chamaram a sua attenção; a curiosidade venceu; occultou-se ella por entre uns limoeiros e romieiras, e escutou: fallavam duas damas da corte.

— Teremos bailes e festas... eis-abi enfim casado S. M. Catholica! não foi sem custo.

— Enganaes-vos, marqueza, nunca houve difficuldade em casar o rei... pelo contrario...

— Pelo contrario!.. explica-me isso, minha cara condessa.

— Pois não sabeis como foi decidido esse casamento?... E' historia divertida... O duque de Lerma, que hoje... ingrato!.. mas então tinha em mim plena confiança... o duque contou-me a aneçdota na mesma noite em que se verificou; porèm sob pro-

messas de segredo, pois tinha horrivel medo do rei.

— Como todos.

— Começando pelo seu filho, cuja submissão, cuja fraqueza iam alem de toda a medida. Philippe II sempre receiara que o infante tivesse demasiado espirito; julgava descobri-lo em todas as suas accões...

— Não pode ser.

— Tão desconfiado era assim! Por isso, na sua profunda politica, assentou em torral-o pateta: cousas mais difficeis havia em sua vida conseguido. Em breve porèm elle proprio reconheceu que tinha alcançado muito mais do que desejava.

— Ora isso!..

— E' como vos digo, e a isso justamente se refere a aneçdota que vos prometti. O rei queria casar seu filho antes de morrer... Era uma idéa, como qualquer, idéa paternal e monarchica... Diante pois de algumas pessoas da corte, entre as quaes estava

do corrente, convido a V. Exc. como terceiro Vice Presidente da mesma Provincia para tomar conta da sua administração, visto estarem impedidos o primeiro e segundo Vice Presidentes: assim rogo a V. Exc. haja de accelerar a sua viagem para esta capital para o mencionado fim.

A' Thezouraria officios n.º 340, 341, 342, o primeiro enviando copias dos avizos do ministerio da guerra de 18 de outubro, communicando a licença de favor, concedida por trez mezes ao capitão do 7.º batalhão de Fuzileiros José Pacheco Sobroza; o segundo cobrindo copias dos Avizos do mesmo ministerio de 24 de outubro, e 17 do corrente concedendo trez mezes de licença, para ir ao Rio grande, ao alferes do 6.º batalhão de caçadores Tito Livio da Silva; e o terceiro, transmittindo tambem copias de dous avizos daquelle ministerio de 9 e 10 do corrente, participando que por decreto de 6 do mesmo mez foi promovido a alferes do 8.º batalhão de fuzileiros o 2.º cadete do 6.º de caçadores João Paulo de Miranda, e a alferes quartel mestre do corpo fixo da provincia de S. Paulo o 1.º sargento Paulo Manoel Lopes, que fica addido ao 6.º de caçadores.

A'o tenente coronel commandante do 6.º batalhão de caçadores, remettendo-lhe copias iguaes ás que foram enviadas a thezouraria, e bem assim as guias de dusas e vinte e duas praças do dito batalhão.

A'o administrador do correio, transmittindo-lhe copia do avizo do Imperio de 13 do corrente mez, communicando haver nomeado por portaria desta data José Leoncio da Gama para o lugar de praticante servindo de porteiro dessa administração, vago pela demissão concedida a Manoel da Silva Cascaes.

A'o agente da companhia de vapores, mandando dar passagem para o Rio grande no vapor Imperador como passageiro do Governo ao alferes do 3.º batalhão de fuzileiros José Augusto Cardozo da Gama, e como passageiro do Estado ao alferes do 6.º Batalhão de caçadores Tito Livio da Silva.

DIA 22.

Portaria, exonerando do cargo de delegado do termo desta capital, por assim o

o duque de Lerma, então marquês de Denia, declarou-lhe que queria dar-lhe por mulher uma das trez filhas do archi-duque Carlos.

— E' verdade! o archi-duque tinha trez filhas!

— Sim, os principes allemães povoam muito! e Philippe II, mostrando a seu filho trez retractos com magnificas molduras, convidou-o a examinal-os attento, pois eram os das trez princezas austricas, e a designar-lhe a que para sua mulher preferia. Adivinhae o que faria o principe?

— Preferiu-as a todas trez!

— O pai, embora devotissimo, talvez assim houvesse escolhido; mas o filho inclinando-se respeitoso, respondeu com a sua costumada submissão, que para decisão tão importante de todo se referia ao juizo de S. M. — Mas, proseguiu o rei, tracta-se do vosso gosto. — Refiro-me ao de V. M. — De vossa inclinação, — Hade ser a de V. M. —

haver pedido, ao cidadão Felix Maria de Noronha, e nomeando para o referido lugar ao 1.º supplente do mesmo José Maria do Valle.

Communicou-se aos individuos acima mencionados, e ao Dr. chefe de policia.

DIA 23.

Dita, nomeando para 1.º supplente do delegado do termo da cidade, ao tenente coronel Anastácio Silveira de Souza.

Communicou-se convenientemente.

A'o commandante superior da guarda nacional de São Francisco, mandando que o major de legião Henrique Etur, à vista das razões que expendeo seja contado nos mapas da legião do seu commando como tal, ficando a ella aggregado.

Portaria, exonerando do exercicio de major de legião de guardas nacionais do municipio da capital, ficando no gozo da sua patente na forma da lei provincial, o cidadão Felix Maria de Noronha, e nomeando para o referido posto e exercicio ao capitão do batalhão de artilheria da mesma guarda João Antonio Lopes Gondim.

DIA 28.

A' thesouraria, officio n.º 343, ordenando que se pague ao cidadão José Maria do Valle, à vista da respectiva conta, o importe das torneiras que vierão para os banheiros do hospital das caldas.

DIA 29.

A'o major Affonso de Albuquerque e Mello, dispensando-o na forma de seu pedido, do exercicio de ajudante de ordens da presidencia; e agradecendo-lhe S. Exc. a dedicação, e lealdade com que servio este cargo durante a sua administração; louvando igualmente o zelo, e probidade com que sempre se houve nessa commissão.

Portaria, exonerando do commando da companhia de invalidos ao tenente Francisco Antonio da Roza, e nomeando para interinamente a commandar ao alferes della João José Pinheiro.

Circular, à camara municipal, e repartições publicas, diversos empregados, militares, e pessoas outras; convidando-os para assistirem no dia 30 do corrente pelas

Mas emfim, aqui tendes trez caras; qual dellas mais vos agrada? — A que fór mais do agrado de V. M.

Determinou então o rei que levassem os trez quadros para o quarto do infante, a fim de resolver-se com toda a reflexão.

— Bem pensado! a noite é boa conselheira.

— Responder o principe que seria inutil pois sua escolha já estava feita e firmemente assentada.

— Em que?

— Em preferir a que o rei designasse. — S. M. deve melhor entender disso do que eu, accrescentou.

— Talvez tivesse razão.

— E por mais que fisessem, não puderam obter delle outra resposta. Nisso ficaram as cousas.

— Quem então, em negocio de tanta gravidade, teve o poder de decidir? o duque de Lerma?

— Não; um arbitrio mais poderoso do

11 horas do dia, à posse d'administração da provincia pelo 3.º Vice-presidente della o Ex.º Sr. Dr. Severo Amorim do Valle.

O CONCILIADOR CATHARINENS'.

Hontem pelas onse horas da manhã entregou o Ex.º Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto a Presidencia ao Ex.º Sr. Dr. Severo Amorim do Valle.

Achava-se postado no largo de Palacio o sexto Batalhão de Caçadores, as dez horas, e meia S. Exc. acompanhado de grande numero de cidadãos grados, e empregados de todas as Repartições publicas derigio-se a casa do Ex.º Sr. Vice Presidente, e voltou com S. Exc. para o Palacio. Leo então o Ex.º Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, hum extenso Relatorio sobre as necessidades mais urgentes da Provincia, cuja publicação aguardamos com anciedade.

A Provincia ficou privada de hum Administrador tão zeloso, e cheio dos melhores desejos pela sua prosperidade e grandeza!

NOTICIAS DIVERSAS.

Rio de Janeiro 14 de Novembro.

A escuna Lindoia, empregada pela Alfandega em cruzar barra-fora, ao longo da costa do Rio de Janeiro, tendo d'aqui sahido no dia 8 do passado, chegara no dia 20 à ilha de S. Sebastião, onde recobu denuncia de achar se ancorado na enseada do Sombrio, um brigue negroiro, dirigindo-se para o indicado ponto, não pôde alcançal-o à mingua de vento, e força

que o ministro; do que, o proprio rei, a morte que foi successivamente levando as duas filhas do archi-duque; de modo que, ficando uma só, obteve emfim a princeza a preferencia.

— Que felicidade para ella!

— Maior do que para S. M. que não deixava de ter razão, assim tanto tempo hesitando. E por fallar nisso, perguntou a marquesa que tal achavaes a nossa nova soberana?

— Muito Allemã, marquesa.

— Pois eu acho-a muito desageitada, condessa.

— E' o que queria diser!

A rainha mal tinha ouvido essas ultimas palavras. Apressada havia-se retirado, e sem que houvessem dado fé do seu passeio, voltou para o seu quarto repetindo: — Escolhida por elle!... foi assim que elle me escolheu!... Oh! meu Deus!... meu Deus!...

foi mandar executar a diligencia por esca-
leres guarnecidos de gente armada. O na-
vio foi aprisionado, e a seu bordo en-
contraram-se os seguintes objectos:

Uma bandeira nacional, 135 dentes de
cavallo-marinho, 1 fardo de fazendas, 1 dito
já aberto com sello portuguez; 1 barril
de polvora de marca americana, uma peça
de ferro montada em carreta, 8 armas de
adarme 12, e 170 cartuxos em ballados
para as mesmas, 140 pares de machos, 2
gargalheiras, 2 grandes caldeiras, toneis,
baileões corridos, uma porção de taboado,
que parece ter servido para o mesmo fim,
1:000 achas de lenha, 22 peças de 6, 3400
de cunho portuguez, 6 pesos espanhões e
34,5000 em papel; 1 cordão e argoloão
que parecem d'ouro, 1 oitaute, map-
pas, ampulheta, 1 relógio e 1 carimbo de
prata com a letra—A—, que nos infor-
mam ser a inicial do nome do brigade a-
presado.

Fracos são os meios de que o Gover-
no pode dispor para a repressão do trafi-
co no mar; mas queira elle tomar a peito
essa repressão, e punir a conveniencia das
autoridades do litoral, que os resultados
serão maiores do que à primeira vista se
possam antolhar. Em todo o caso, cum-
pria-se um dever de honra e humanidade,
e punha-se um obice aos escandalos que
todos os dias ali se praticam, e tão effica-
zmente contribuem para a immoralidade pu-
blica.

O Ex.^{mo} Marquez de Queixeramobim,
Gentil-Homem da Camara de S. M. I., fal-
leceu repentinamente, na madrugada de
hontem 15 do passado, em sua Fazenda
do Bom-Jardim. He mais um collaborador
da Independencia do Brasil que desappa-
rece d'entre nós: a terra lhe seja leve...

He com o maior pesar que transcreve-
mos do "Correio Mercantil", o boletim
que esta manhã publicou a cerca da enfer-
midade de que foi accomettido S. A. I.:

BOLETIM.

I.

S. A. I. foi accomettido hontem de um

As illusões da pobre Margarida, esse ca-
zamento escripto no céu, os seus sonhos
de amor e de ternura, tudo acabava de
esvaeer-se; e quando o rei chegou, quan-
do, cheio de uma commoção qual nunca
mostrara, apresentou-se diante de sua jo-
ven esposa, uma palavra graciosa, um ani-
mador sorriso podia mudar a sua sorte,
transfornal-o em outro homem. Esse pre-
dominio, esse absoluto poder que deixara
o seu ministro assumir, podia facilmente
transmittir-se para a primeira mulher a
quem amava.

Acolheu-o porém Margarida com o seu ar
glacial, e quando Philippe, attonito e per-
turbado, procurou balbuciar cumprimentos,
um sorriso de desdem pairou nos labios da
juven rainha; lembou-se, nesse momento
da phrase de submissão filial, dirigida a
Philippe II, e tendo o rei, que muito se
acanhava nessa conversação, ao cabo de
algum tempo perguntado que horas seriam,

ligeiro accesso de febre, que desapareceu
hoje completamente, mas, depois das 3 ho-
ras da tarde, sobreveio-lhe um ataque de
convulsão geral, que, durando cerca de 20
minutos, cessou por meio de algumas ap-
plicações.

S. A. I. acha-se agora dormindo tran-
quillamente, e quasi sem febre. Haço; 20
de Novembro de 1849. A's as 10 e meia
horas da noite. — Francisco José de Sá,
Medico de semana.

Sentimos não poder dar a esta hora (4
da tarde), noticia do estado de S. A., mas
nenhuma informação official até agora nos
foi enviada.

Lê-se no "Diario de Pernambuco":

CASO EXTRAORDINARIO.

Um jornal de Barcelona conta o facto
seguinte: M. N..., negociante de Madrid,
estava occupado em seu escriptorio, quan-
do ouviu um grito acompanhado de uma que-
da, que o fez estremecer. Elle se levantou e
foi examinar qual a cauza d'este acciden-
te; mas, ao entrar no quarto visinho, viu que
seu filho estava morto tendo caído de ci-
ma de uma meza. Seu desespero e seus
gritos chegaram até sua esposa, a qual se es-
tava banhando com outro filho mais peque-
no. Ella se levanta com precipitação, e cor-
re a indagar a causa das lamentações de seu
marido; mas, entretanto que elles confundem
suas lagrimas, o menino que ella deixara
no banheiro, se afoga. Quando esta infeliz
mãe voltou ao quarto, ficou de tal sorte pe-
netrada d'esta dura desgraça, que cahiu pa-
ra não se levantar mais. O pai, vendo moitas
tres pessoas que lhe eram tão caras, cahiu em
um delirio terrivel, toma uma pistola, e dis-
parando-a ao pé do ouvido, despedaçou a pro-
pria cabeça e expira. Eis uma familia extin-
cta dentro de alguns instantes.

(Correio da Tarde.)

ANNUNCIOS.

Na Praça, n.º 13, precisa-se de hum

distrahida, preocupada, respondeu ella: —
A que fôr do agrado de V. M. — resposta
que o rei tomou por uma necessidade, e que
era todavia uma desforra.

Quanto às damas, mui difficil ser-lhe-ia
dizer qual a que mais lhe desagradava.

Estremeceu no dia seguinte, com as pri-
meiras palavras de baixa adulação que lhe
foram dirigidas. Tinha reconhecido, não as
feições, porém as voses das duas damas
cuja secreta conversação na vespera ouvira.

Uma dellas, de idade madura, era a sua
camareira-mór, a marqueira de Gardia; a
outra, ainda moça, e que devia de ter sido
encantadora, era a condessa de Altamira;
outrora alliada, então inimiga do duque
de Lerma, e que um poder occulto, de
que pelo diante fallaremos, tinha mantido
na corte; como porém não exercia func-
ções algumas immediatas e ostensivas, per-
guntou a rainha ao primeiro ministro, em
que qualidade estava a condessa na sua corte.

criado com toda a brevidade. A quem
convier procure o n.º acima.

Aluga-se a casa da rua do Livramen-
to n.º 6; para tratar na do Príncipe n.º 8.

100,000 reis de Gratificação.



Fugio no dia 4 do mez de Ju-
lho p. p. da rua do Principe,
n.º 88, desta cidade, o escravo
de Antonio Luiz Cabral, de
nome Domingos, nação Mina,
alto, cheio de corpo, cabeça grande,
zumbo das pernas, mettendo os joelhos
hum pelo outro; suppõe-se estar es-
condido nesta cidade; quem o appre-
hender e levar a casa acima, receberá
a quantia declarada; protestando-se
proceder com todo o rigor da lei, contra
quem o tiver acotado. Este escravo é
perfeito padeiro, tambem se vende,
quem o quizer comprar, dirija-se a so-
bredita casa para tratar com seu Senhor.

Da mesma casa fugiu no dia 5 do
corrente outro escravo, que foi do Sr. João
Lizardo, de nome João, alto, fula, e
que anda difficilmente por ter cravos
na solas dos pés; quem o entregar re-
ceberá de alviçaras 3,5000 reis.

Dr. Oliveira Cornwall,

CHIRURGIÃO DENTISTA

Reside sempre na rua Bella do Senado,
caza n.º 7.



Aluga-se huma escrava que
sabe lavar, engommar, costi-
nhar e cozer, quem a quizer
alugar, dirija-se ao Sr. Mano-
el Pereira da Costa Paulo, mo-
rador no Matto Grosso.

O duque de Lerma respondeu com toda
a gravidade: — Como aia dos filhos de V. M.

Pois já! disse seccamente a rainha, ad-
mirando-se consigo mesma que tivessem,
com tanta antecedencia, provido a funcões
cujo exercicio mui problematico lhe parecia.

Não daremos a descripção das festas, bai-
les, torneios, corros, luminarias e pompo-
zos espectaculos, que houve por occasião
desse casamento, a historia de tudo con-
servou a lembrança. O milhão de ducados,
annunciado pelo duque de Lerma, foi de
muito excedido, e se exceptuarem-se as pri-
meiras obras de Calderon de la Barca, que
então estrejou a sua carreira dramatica,
era impossivel comprar mais caro o abor-
recimento, fazenda que tão barata, e com
tanta facilidade se pode ter, especialman-
te nas cortes.

Farta de praseres e de homenagens, can-
çada de festas, de recepções e de etiqueta,
a rainha declarou que queria ir para Ma-

Eufrazia, tintureira, rua de S. Francisco, faz saber as pessoas que tiverão obras a tingir na sua casa, que fação-lhe favor de as retirar no tempo de um mez depois da data deste, senão serão vendidos para o embolso do seu trabalho; o que será feito com a autorização do Snr. subdelegado. Procurar rua do Vigario, n.º 25.

O cirurgião-mór do 6.º batalhão de Cacadores, Sebastião Jozé Gomes, achase residindo na rua do Vigario, n.º 14, onde morou o dentista americano Pedro Bourse. Offerece-se a todas as pessoas que do seu prestimo precisar, e para tratar gratis os pobres.

CHÁ. — Na rua do Principe, n.º 8, vende-se superior Chá Hyson, á 2,000 reis a libra.

Vende-se no outro lado do estreito no lugar denominado — Coqueiros — huma chacara com 30 braças de frente, e 326 de fundos, com agoa de beber e de lavar, com casa regular, e com alguns arvoredos. Tambem se vende nesta cidade na rua do Principe, huns terrenos, fazendo frente para a mesma rua, e fundos para a da figueira; e na Aratáca 12 braças; quem quizer comprar alguns dos mencionados terrenos dirija-se a rua do Principe, armazem N.º 78.

Achão-se a venda 2 escravos ainda moços e propios para todo e qualquer serviço; quem os pretender dirija-se a loja de cabos de Duarte Silva, e Irmão

Aluga-se um preto cosinheiro, na rua do Matto-Grosso, caza n.º 8.

drid, sem escolta, e atravessar, sem sequito, desconhecida, e a pequenas jornadas, o bello reino de Valença que não conhecia, e que queria percorrer, antes de entrar no de Castella.

O rei teria desejado acompanhá-la: tinha porém solemnemente promettido a Frei Cordova, seu confessor, franciscano que o duque de Lerma havia para esse mister escolhido, ir assistir, depois da primeira semana de seu casamento, a uma novena em San-Thiago de Compostella. Ora a sua devoção não lhe deixava esquecer essa promessa, e, para lembrar-lh'a, ahí estaria a habilidade do duque de Lerma.

Era atalhar a intimidade que fazem nascer, ainda entre esposos coroados, os primeiros dias de um casamento; era, caso a rainha já houvesse conquistado alguma influencia sobre seu marido, o melhor modo de destruí-la ou de atenuá-la.

O rei que tinha de atravessar toda a

Vende-se duas escravas moças, e saídas, sabendo cosinhar, lavar, e engommar; quem as pretender dirija-se á rua do Livramento n.º 17, que achará com quem tratar.

Daguerreotypo.

Rua do Livramento, esquina da rua do Principe, n.º 1.

Retratos Daguerreotypo, em fumo e coloridos.

O abaixo assignado, tira retratos da maneira a mais perfeita, tanto no trabalho artistico como na vivacidade e colorido; tira de tamanho de um botão de camisa, até o tamanho de chapa inteira e só se entregão a satisfação do seo dono.

Achão-se na dita officina, um lindo sortimento de quadros, caxinhas muito ricas para os ditos retratos. — O annunciante pertende demorar-se pouco tempo nesta cidade.

JUSTINIANO JOZÉ DE BARROS.

Atenção.

Vende-se hum pardo, perfeito official de pedreiro; na rua do Principe, caza n.º 76.

Na rua do Vinagre casa n.º 37, tem bichas para alugar de superior qualidade, a 480 reis cada huma.

Jozé Rodrigues Lopes tem para vender huma morada de casa, sita na rua

Hespanha, partiu promptamente para a Galiza, escoltado pelo seu ministro e grande parte da sua corte, em quanto a rainha com pouco numero sequito poz-se a caminho, viajando lentamente, quer por causa do calor, que era excessivo, quer por que a cada passo tinha de demorar-se para admirar.

A Huerta de Valença apresentava o aspecto de magnifico jardim. Sua fertilidade era um prodigio. Atribuiam-a ás ondas de sangue que haviam lavado essas planicies, nas guerras dos Christãos e Mouros. Sem duvida porém mais o trabalho destes do que o seu sangue tinha contribuido para fecundá-las.

Por toda a parte reservatorios e canaes de regra distribuam as aguas pelos terrenos mais distantes e mais aridos; por toda a parte tanques e repuchos e tapetes de verdura, por toda a parte fructas no meio de estas do flores. A rainha e sua escolta iam de

do Governador; bem como huma escrava, perfeita cosinheira, e boa lavadeira, tudo por preços commodos.

Pedro Fontaine

TINTUREIRO LIMPADOR

RUA DO VIGARIO, CAZA N.º 25.

Tinge de preto e de todas as cores, seda, lã, algodão e linho; alveja chales de cachemire, e da lhes lustro de novo, limpa os vestidos de duraque, coletes, casacas, calças, meias de seda, chales de merinó, e põe os pretos de qualquer cor, limpa igualmente os uniformes militares, lava e tinge os chapéos de palha, e em geral tudo quanto pertence a sua officina. Não responde pela fazenda que se rasgar. — Tambem concerto chapéos de sol.

MOVIMENTO

DO PORTO.

SAHIDA NO DIA 27.

Patacho nac. «Douro» que segue viagem para o Rio da Prata. M. Francisco de Assiz Pereira Penna. Trip. 11 pessoas. Passageiro Pedro Bourse, Americano.

SAHIDAS NO DIA 22.

Pernambuco — pat. nac. «Novo Luz» M. Francisco de Paulá Fonseca, trip. 11 pessoas.

SAHIDAS NO DIA 30.

Pernambuco, com escala pelos portos do Sul — esc. nac. «Oliveira» M. Manoel Pereira Jardim, trip. 9 pessoas.

TYP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAIN.

ha muito seguindo as margens do Guadalquivar, e seus olhos, cansados da pompa dos palacios, não podiam fartar-se com a vista dessa natureza encantadora.

Subito... era o fim do dia e o sol ia declinando... para ella, e dá um grito de admiração á vista de um valle, ou antes de um Eden em que se reuniam as maravilhas da vegetação, todas as plantas dos tropicos, ao lado de todas as da Europa. Ahí cresciam a bananeira, o myrtho, o pistacheiro e o sesamo, acola erguiam-se mattos de laranjeiras, de limoeiros, cujos ramos vergavam com o peso dos seus dourados fructos.

Um regato, cuja branca espuma falcava por sob a relva, percorria todo o valle, regando com as suas bemfazejas aguas a canna de assucar, o algodoeiro, o ananaz e o cafeeiro; era um encantamento, maravilha das fadas, era o val-paraiso, o valle do paraizo!

(Continua.)